

# Governador entrega Centro Territorial de Educação Profissional e obras de infraestrutura em Itororó



Pags. 14 e 15

FOTOS: JOÃO SOLZAVGOBA

NOTÍCIAS

## Pesquisa do IBGE aponta que a população brasileira tende a diminuir e envelhecer a partir de 2041

Pags. 16 a 19

MULHERES PODERÃO SE ALISTAR NO SERVIÇO MILITAR AOS 18 ANOS

Pag. 20

CONHEÇA OS PRINCIPAIS PREJUÍZOS DO CIGARRO À SAÚDE DA GARGANTA E NARIZ

Pags. 08 e 09

## EDITORIAL

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> e todas as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação "jornaldosudoeste.com", são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, SI 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

CONSELHO EDITORIAL  
Antônio Luiz da Silva  
Antônio Novais Torres  
Leonardo Santos

EDITOR EXECUTIVO/DIRETOR DE REDAÇÃO  
Antônio Luiz da Silva  
(77) 99838-6283 - (77) 99119-6080  
editor@jornaldosudoeste.com

CHEFE DE REDAÇÃO ADJUNTA  
Gabriela Oliveira de Jesus  
(77) 98816-6680  
reportagem@jornaldosudoeste.com

Lais da Silva Martins  
Repórter oficial/Videorepórter

REPORTAGEM  
Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997  
cassiobastos\_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496  
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias - (77) 99997-5679  
gabrielacostamatias@hotmail.com

Jailton Neri dos Santos  
jailtonneri@outlook.com.br

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858  
lucimaralmeidajs@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL/ ESTRATÉGIA  
DIGITAL/SOCIAL MEDIA

DESIGNER GRÁFICO  
Maria Cristiane da Silva  
(77) 99805-3962  
diagramacao@jornaldosudoeste.com

AUXILIAR/DESIGNER GRÁFICO  
Guilherme Miller Teixeira Rodrigues  
(77) 99103-2803  
diagramacao@jornaldosudoeste.com

DEPARTAMENTO FINANCEIRO  
Maria Augusta dos Santos e Silva  
(77) 99838-6265  
augusta@jornaldosudoeste.com

COMERCIAL/ATENDIMENTO AO CLIENTE  
Maíra Bernardes Pinto  
(77) 99804-5635  
secretaria@jornaldosudoeste.com

REDAÇÃO  
(77) 99872-5689  
reportagem@jornaldosudoeste.com  
jornalismo@jornaldosudoeste.com  
redacao@jornaldosudoeste.com  
erramos@jornaldosudoeste.com

CONTATO DIRETO - SUGESTÃO DE PAUTAS  
(77) 99838-6283  
(77) 98816-6680  
editor@jornaldosudoeste.com  
reportagem@jornaldosudoeste.com

REPRESENTANTES COMERCIAIS  
Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661  
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255  
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

# SISTEMA DE ESTACIONAMENTO ROTATIVO

1

GABRIELA OLIVEIRA  
reportagem@jornaldosudoeste.com

A Câmara Municipal de Vitória da Conquista vai apreciar um Projeto de Lei que autoriza a gratuidade de 30 minutos para estacionar no Sistema de Estacionamento Rotativo - Zona Azul.

De acordo com a proposta que foi protocolizada na Mesa da Casa Legislativa, a concessão da gratuidade pelo prazo de trinta minutos estará autorizada dentro do espaço de abrangência das áreas do Sistema Zona Azul.

A iniciativa é do vereador Ivan Cordeiro da Silva Filho (PL), que defende a simplificação da vida dos cidadãos que são obrigados a utilizar o espaço por um período curto, que em sua avaliação, não compromete a rotatividade. Segundo o vereador liberal, isentar a taxa de cobrança por uso da vaga pelo período de 30 minutos atende aos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade, considerando que o cidadão que ocupa e desocupa a vaga rotativa dentro de um período de até trinta minutos não estará comprometendo a rotatividade, não sendo, portanto, razoável cobrar do consumidor o valor pelo período cheio quando proporcionalmente a utilização foi tão curta.



FOTO: ASCOM/CMVC

2

# ELEIÇÕES 2024

FOTO: ANTÔNIO AUGUSTO/ASCOM TSE



DA REDAÇÃO\*  
redacao@jornaldosudoeste.com

O Tribunal Superior Eleitoral determinou, para as eleições municipais previstas para o próximo dia 6 de outubro, uma série de restrições abrangendo a transmissão de emissoras de Rádio e Televisão relacionadas aos candidatos. As vedações abrangem tanto a programação normal quanto o noticiário e têm como objetivo garantir equidade de tratamento entre os candidatos.

De acordo com as regras fixadas pela Corte Eleitoral, está proibido, desde o último dia 6 de agosto, veicular propaganda política e dar tratamento privilegiado a candidatos, Partidos Políticos, Federação ou coligação "inclusive sob a forma de retransmissão de live eleitoral".

A propaganda, nesse caso, não se confunde com o horário eleitoral, que vai de 30 de agosto até 3 de outubro.

A Lei também proíbe a veiculação ou divulgação de programas, como filmes e novelas, com alusão ou crítica voltada especificamente a um postulante, com exceção de programas jornalísticos ou debates.

A proibição inclui a divulgação de nome de programa que se refira ao candidato escolhido em convenção, ainda que a atração já exista antes, sob pena de cancelamento de registro de candidatura.

É vedado ainda transmitir imagem de realização de pesquisa ou outro tipo de consulta popular de cunho eleitoral na qual haja manipulação de dados, ou seja, possível identificar o entrevistado.

BLOCO DE NOTAS

3

# PENSÃO ALIMENTÍCIA

DA REDAÇÃO\*  
redacao@jornaldosudoeste.com

O Supremo Tribunal Federal, por maioria de votos, definiu que os pedidos de Pensão Alimentícia poderão continuar sendo feitos pela pessoa diretamente ao juiz sem a presença de advogados.

Pela legislação vigente que trata sobre as questões alimentícias e estabelece as normas para os casos de pagamento de pensão neste âmbito, já diz ser opcional a presença de um advogado na hora do pedido.

O tema voltou à pauta do Supremo Tribunal Federal após o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil questionar o trecho da Lei Federal 5.478/1968. Segundo o Conselho Federal da OAB, a dispensa de um advogado na audiência inicial da Ação de Alimentos seria incompatível com princípios constitucionais, como os da Isonomia, do devido Processo Legal, da Ampla Defesa e do Contraditório e do Direito à Defesa Técnica.

O Conselho Federal da OAB argumentou ainda que o próprio Supremo Tribunal Federal já havia reconhecido em situações anteriores que a Defesa Técnica é um elemento essencial para a efetividade do Contraditório e da Ampla Defesa.

No julgamento, esse não foi o entendimento do Relator da Ação, ministro Cristiano Zanin. Para o ministro, a dispensa do advogado no momento inicial da Ação busca preservar a própria integridade da pessoa que procura o Direito, sendo, portanto, uma etapa prévia que se justifica em razão da urgência do pedido.

O ministro destacou que, depois da primeira audiência, o próprio juiz vai designar um advogado para atuar no processo.

O ministro Cristiano Zanin lembrou, em seu voto, que o Supremo Tribunal Federal reconheceu, em situações excepcionais, que a representação por advogado em procedimentos especiais previstos em Lei não tem caráter absoluto. Ele citou como exemplo a decisão na que validou a dispensa do advogado nas causas dos Juizados Especiais Cíveis com valor inferior a 20 salários mínimos. O julgamento da Ação proposta pelo Conselho Federal da OAB foi feito por sessão virtual e encerrado no dia 16 de agosto.

\* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL



FOTO: ANTÔNIO AUGUSTO/SIF

# REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA E RURAL

4

DA REDAÇÃO\*  
redacao@jornaldosudoeste.com

Através do Ato Normativo Conjunto nº 24, do último dia 19 de agosto, o Tribunal de Justiça da Bahia instituiu o Regulariza Bahia, programa destinado a definir, coordenar e dar celeridade às medidas relativas à Regularização Fundiária Urbana (Reurb) e Rural.

Assinado pela Presidente e pelo Corregedor-Geral do Tribunal de Justiça da Bahia, respectivamente Desembargadores Cynthia Resende e Roberto Maynard Frank; e pela Corregedora das Comarcas do Interior, Desembargadora Pilar Célia Tobio de Claro, o Ato Normativo Conjunto nº 24 estabelece a padronização dos instrumentos de regularização, com ações coordenadas entre os municípios, a Coordenação de Desenvolvimento Agrário (CDA) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Conforme o documento, a efetivação do Programa ocorrerá nos municípios que assinarem um Termo de Cooperação Técnica com o Tribunal de Justiça baiano se comprometendo a seguir o cronograma de execução e cumprir todas as etapas nele estipuladas. A Regularização Fundiária Rural será objeto de regulamentação específica, sem prejuízo da aplicação das normas legais e administrativas vigentes.

Além disso, o TJ-BA, a Corregedoria-Geral de Justiça (CGJ) e a Corregedoria das Comarcas do Interior (CCI) firmarão convênios com Instituições de Ensino que possuam cursos de graduação em Engenharia, Arquitetura ou áreas relacionadas, com a finalidade de realizar levantamentos topográficos de núcleos urbanos informais consolidados.

\* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA BAHIA



FOTO: REPRODUÇÃO/MEYERENGELHARRIACOMBI

5

# EDUCAÇÃO

MILENA FANEL – SECOM/GOVBA  
<https://escolas.educacao.ba.gov.br/>

A qualificação do Ensino Público passa pela melhoria das estruturas das Escolas na Bahia. Para garantir o acesso a Colégios de Ensino Integral com capacidade para atender ao novo modelo pedagógico da rede estadual, o Governo do Estado apresentou na segunda-feira (26), o Projeto Construir para Educar, que vai aportar R\$ 1,2 bilhão para a construção, ampliação e modernização dos 79 Colégios Estaduais na Bahia. A cerimônia aconteceu no Centro Estadual de Educação Profissional Formação e Eventos Isaías Alves (Icea), no Bairro Barbalho, em Salvador, que será um dos contemplados pelo investimento.

A Bahia tem registrado avanços pelo terceiro ciclo consecutivo no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), chegando, em 2023, a nota de 3,7 para o Ensino Médio Estadual. Em 2021, o indicador também apresentou uma crescente de 3,5 em comparação a 2019, que teve 3,2 no índice nacional, segundo dados divulgados, esse mês, pelo Ministério da Educação.

Secretária da Educação, Rowenna Brito atribuiu o resultado à implementação do Ensino Integral e às obras de infraestrutura que, desde 2019, somaram 84 escolas novas construídas – 56 delas construídas em 2023 e 2024. Outras 39 foram ampliadas, 57 modernizadas e 1.581 reformadas desde 2019.

“Isso qualifica a sala de aula e a gente já colhe frutos agora, com o crescimento da Bahia em três ciclos consecutivos nos indicadores de aprendizagem, indicador da Educação Básica. É importante a gente falar isso, porque esse projeto arquitetônico, de infraestrutura, tem diálogo direto com a permanência dos estudantes na Escola, tem diálogo direto com a garantia da segurança, da proteção e do cuidado dos nossos estudantes aqui, na Bahia”, disse a titular da pasta.

Na primeira etapa do Projeto, fruto da parceria entre a Secretaria da Educação do Estado da Bahia e a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), serão construídas 26 novas Escolas, 34 serão modernizadas, dez reformadas e oito ampliadas. De acordo com a Secretaria da Educação do Estado da Bahia, mais de 55 mil estudantes, de 44 municípios, serão beneficiados pela política pública. Entre as cidades que vão receber as obras estão: Alagoinhas, Amargosa, Aporá, Arataca, Belmonte e Bom Jesus da Serra.



FOTO: AMANDA CHUNG/GOVBA

# I Seminário Estadual de Regularização Fundiária Urbana da Bahia acontecerá em Porto Seguro



AMANDA SILVEIRA  
comuniqueseamanda@gmail.com

**S**erá promovido pelo IBRF - Instituto Brasileiro de Regularização Fundiária o I Seminário Estadual de Regularização Fundiária Urbana da Bahia. O encontro acontecerá no dia 06 de setembro, em Porto Seguro - BA, na sala de convenções do Eco Bahia Hotel.

A especialista em REURB e recém empossada presidente do Coletivo REURB D'ELAS, Jéssica Laroca estará no painel "Reurb e capacitação de seus atores". Além dela, o evento contará com nomes que vivenciam a REURB no seu dia a dia, diretamente ou indiretamente, atuando pelo setor público e privado, na Bahia e no Brasil, e serão debatidos temas de suma importância para o desenvolvimento da REURB no Estado.

No último Seminário, realizado em Belo Horizonte - MG, a então presidente do REURB D'Elas, Helen Moraes, entregou a presidência desse importante projeto para Jéssica Laroca. Uma idealização da própria Jéssica e Helen, além de Andreia Vazquez, Juliana Lucas e Gisele Santos, o coletivo pretende apoiar outras mulheres, que, como elas, realizam REURB pelo Brasil, encarando de frente as dificuldades do próprio processo em um mercado majoritariamente masculino.

Para se inscrever, basta acessar: <https://www.sympla.com.br/evento/1-seminario-estadual-de-regularizacao-fundiaria-urbana-da-bahia/2524496>

ARTIGO



**André Naves**

ANDRÉ NAVES É DEFENSOR PÚBLICO FEDERAL, ESPECIALISTA EM DIREITOS HUMANOS, INCLUSÃO SOCIAL E ECONOMIA POLÍTICA. ESCRITOR, PROFESSOR, GANHADOR DO PRÊMIO BEST SELLER PELO LIVRO "CAMINHO - A BELEZA É ENXERGAR", DA EDITORA UCLAP (@ANDRENAVES.DEF).

## DESASTRES NATURAIS E EXCLUSÃO SOCIAL

**A**s crises ambientais que enfrentamos atualmente, expressas por meio de queimadas, enchentes e outros desastres naturais, são reflexos de um modelo de sociedade que prioriza o produtivismo estéril e o consumismo perdulário. Este sistema, ao invés de preservar e valorizar os recursos naturais, os exaure em um ritmo alarmante, levando a humanidade a uma rota de autodestruição. Recentemente, vimos as severas secas na Amazônia, acompanhadas por ondas de calor e frio extremos em diversas partes do país. A recente tragédia no Rio Grande do Sul, que ficou submerso por semanas devido às enchentes, foi um claro exemplo, ainda fresco em nossa memória, dos impactos devastadores desse modelo insustentável.

As queimadas, que agora se espalham pelo território nacional, denotam a completa insustentabilidade das estruturas produtivas atuais. No entanto, além dos impactos ambientais, é crucial reconhecer como os setores mais vulneráveis da população são os mais afetados. Pessoas com deficiência, que já enfrentam desafios significativos devido à precariedade de suas moradias, mobilidade dificultada, além da falta de oportunidades de trabalho e educação, cominada à uma saúde frequentemente mais fragilizada, são hiper vulnerabilizadas em contextos de desastres ambientais. O mesmo se aplica a idosos e crianças, que sofrem de forma desproporcional com as consequências dessas crises.

No caso das queimadas descontroladas, os impactos vão além das doenças respiratórias causadas pela má qualidade do ar. Esses indivíduos enfrentam problemas de saúde mental devido ao estresse constante de viver em áreas afetadas pelo fogo, além de lidar com a insegurança gerada pelas mudanças abruptas nas rotinas diárias. A precariedade das moradias, a migração forçada e a insegurança alimentar também são desafios que se agravam em tempos de crise ambiental. A escassez de alimentos e o aumento de preços, resultantes da destruição de áreas agrícolas, agravam a situação dessas parcelas precarizadas da população.

Para solucionar essa problemática complexa, é imprescindível uma mudança radical no arcabouço produtivista-consumista. Precisamos adotar modos de produção que sejam sustentáveis e harmoniosos com a natureza. Além disso, é essencial a criação de novas estruturas sociais que sejam inclusivas e justas, assegurando que os Direitos Humanos sejam concretizados e aprofundados. Somente assim será possível garantir que ninguém seja deixado para trás, construindo uma sociedade mais resiliente e equitativa diante das maiores e mais frequentes crises ambientais que se avizinham.



# Credibilidade

Js.

Mais que uma conquista, um voto de confiança  
que renovado diariamente ao longo dos últimos 26 anos.

# Cuidado com os escorpiões: Período de agosto e setembro aumenta os riscos de picadas

Especialista alerta sobre a reprodução intensa dos animais nesse período, especialmente em áreas urbanas

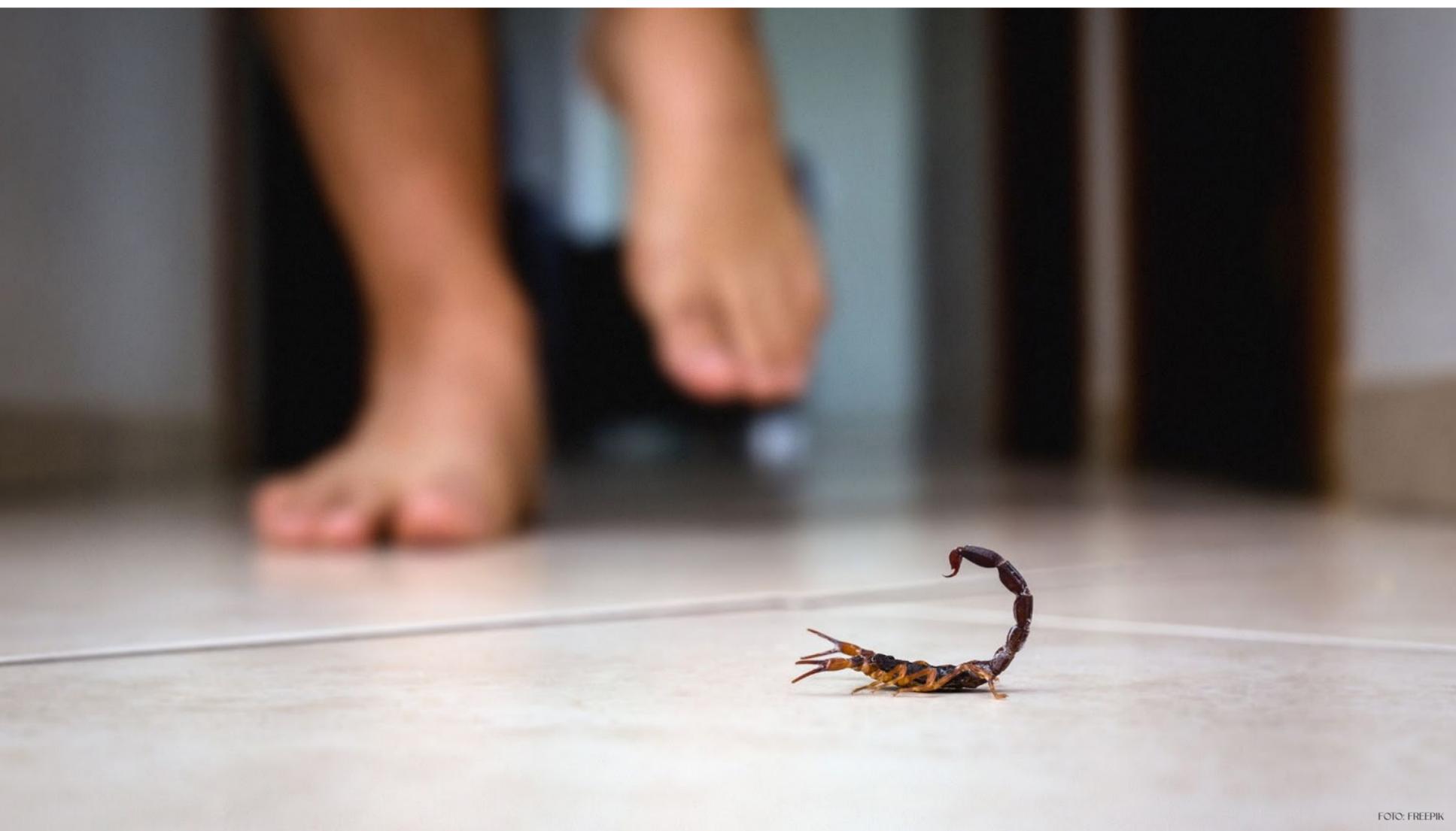


FOTO: FREEPIK

ASSESSORIA DE IMPRENSA – UNINASSAU  
sistemas@comunique2.com.br

Os meses de agosto e setembro marcam o período de maior reprodução dos escorpiões, fazendo com que o risco de acidentes aumente, especialmente em áreas urbanas. Com o clima mais seco e as temperaturas elevadas, esses animais buscam abrigo em locais escuros e úmidos dentro das casas, como ralos, entulhos e frestas de portas, colocando em risco a saúde de crianças, adultos e idosos.

De acordo com o Ministério da Saúde, o Brasil registrou mais de 156 mil casos de acidentes com escorpiões em 2023, um aumento expressivo em relação aos anos anteriores. Em muitas regiões do país, agosto e setembro concentram o maior número de ocorrências, com destaque para os Estados do Sudeste e Nordeste. Esse crescimento se dá em função do ciclo de reprodução da espécie, que se intensifica neste período.

A enfermeira e coordenadora do curso de Enfermagem da UNINASSAU Digital, Adrian Araújo, destaca a importância de adotar medidas preventivas simples para evitar o aparecimento desses animais em casa. “Manter os ambientes sempre limpos, evitar o acúmulo de entulhos e vedar ralos e frestas são práticas essenciais para afastar os escorpiões. Além disso, é fundamental inspecionar roupas, calçados e roupas de cama antes de usá-los, especialmente à noite, quando esses animais estão mais ativos”, alerta.

## SAÚDE

Adrian explica ainda o que deve ser feito em caso de picada. “Ao ser picado, é importante lavar o local com água e sabão e procurar atendimento médico imediatamente. Não se deve aplicar remédios caseiros ou tentar espremer o local da picada. O tratamento médico é essencial, pois em casos mais graves, pode ser necessário o uso do soro antiescorpiônico, especialmente para crianças e idosos, que são mais vulneráveis às toxinas”, orienta.

A maioria dos acidentes com escorpiões é considerada leve, resultando em sintomas como dor imediata, vermelhidão, inchaço e suor, que tendem a desaparecer rapidamente. No entanto, em crianças pequenas, os efeitos podem ser mais graves. De acordo com o Ministério da Saúde, cerca de 87% dos casos não exigem a aplicação do soro antiveneno, mas é importante estar sempre atento, já que todos os escorpiões são venenosos e o risco aumenta conforme a quantidade e a toxicidade do veneno.

“A prevenção é essencial para evitar acidentes, especialmente nos meses mais quentes, quando ocorre a reprodução dos escorpiões. Manter o ambiente limpo, evitar entulhos e inspecionar áreas escuras são medidas simples que protegem a família. A conscientização sobre os cuidados e a atenção redobrada durante o período de maior risco são fundamentais para preservar a saúde de todos e evitar complicações graves”, finaliza a enfermeira.



**anima**  
SAÚDE & BEM-ESTAR

Rua Joana Angélica, 245, Centro - 1º Andar  
(Acesso por Elevador)  
Brumado - BA

Telefone: (77) 9 9998-7920



FOTO: DIVULGAÇÃO

# CONHEÇA OS PRINCIPAIS PREJUÍZOS DO CIGARRO À SAÚDE DA GARGANTA E NARIZ

**Em alusão ao Dia do Combate ao Fumo, a Associação Brasileira de Otorrinolaringologia alerta sobre riscos de câncer, problemas na voz, obstrução nasal, surgimento de quadros de rinite e sinusite, entre outros problemas**

**INGRID ODETE MATHIAS**  
odete.mathias@midiaria.com

Já é de conhecimento público que fumar traz consequências sérias à saúde, mas um estudo liderado por pesquisadores da Universidade de Oxford, no Reino Unido, da Universidade de Pequim e da Academia Chinesa de Ciências Médicas revelou que esse mau hábito aumenta o risco de desenvolver mais de 50 doenças. Vários tipos de câncer estão entre as enfermidades mais graves, além de problemas respiratórios e cardiovasculares.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), 477 pessoas morrem diariamente no Brasil devido à dependência de nicotina, principal componente do tabaco, elemento usado na produção no cigarro, cachimbo, charutos, narguilé, entre outros produtos. Em âmbito global, o hábito de fumar mata mais de 8 milhões de pessoas por ano,

conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Dia do Combate ao Fumo é celebrado nesta quinta-feira, 29 de agosto, e tem o intuito de conscientizar e mobilizar a população sobre os riscos decorrentes do tabagismo. Nesta semana, a Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF) chama a atenção para os efeitos negativos que fumar cigarros convencionais e eletrônicos trazem à saúde da garganta e do nariz.

Recentemente, a entidade integrou o grupo de 80 entidades signatárias da nota oficial, lançada pela Associação Médica Brasileira e pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, com posição contrária ao Projeto de Lei (PL) nº 5.008/2023, que legaliza a venda de cigarros eletrônicos, também conhecidos por vapes.

## Garganta

A fumaça do cigarro tem substâncias nocivas ao organismo, interferindo no bom funcionamento dos órgãos. Fumar pode provocar tosse, produção de catarro, ressecamento, coceira, rouquidão persistente, perda temporária ou permanente da voz, segundo a Academia Brasileira de Laringologia e Voz (ABLV).

“A exposição por anos ao tabagismo ainda pode gerar lesões inflamatórias nas cordas vocais e alterações nas células do tecido que podem desde alterações menores até câncer na laringe”, explica Adriana Hachiya, presidente da ABLV.

No triênio 2023-2025, são esperados 6.570 casos de câncer de laringe em homens, 1.220 em mulheres, totalizando 7.790 casos estimados no território nacional, conforme estimativas do INCA. E quem tem o hábito de fumar, aumenta o risco de desenvolver essa doença em até 216%, conforme o estudo da Universidade de Oxford.

“Fumar pode gerar um inchaço chamado de edema de Reinke, que aumenta o tamanho das cordas vocais. Conforme o grau da extensão desta lesão, pode haver um bloqueio da passagem de ar para o pulmão e consequente falta de ar, colocando a vida em risco”, complementa Hachiya.

## Efeitos para o nariz

O fumo do tabaco contém cerca de 7.000 componentes químicos, dos quais pelo menos 250 são prejudiciais à saúde, segundo a Organização Pan-Americana de Saúde. Monóxido de carbono, amônia, cetonas, formaldeído, acetaldeído e acroleína, nicotina e alcatrão são alguns dos componentes tóxicos. O alcatrão é altamente cancerígeno, e o monóxido de carbono se liga à hemoglobina nos glóbulos vermelhos do sangue, reduzindo a capacidade do sangue de transportar oxigênio e, conseqüentemente, priva alguns órgãos da quantidade necessária desse gás vital à saúde, aumentando passivamente o risco de desenvolver problemas respiratórios.

A Academia Brasileira de Rinologia (ABR) alerta que essas substâncias químicas são prejudiciais para a qualidade da respiração, irritando todo revestimento nasal e, assim, dificultando o fluxo de ar, podendo desencadear congestão nasal e coriza. A temperatura da fumaça também agride o revestimento interno do aparelho respiratório.

“O nariz faz o papel de filtrar, temperar e umidificar o ar. A fumaça, inspirada, danifica o revestimento interno do nariz e seios da face, aumentando as chances de desenvolver rinites e sinusites. Pessoas que sofrem com essas doenças já têm a função nasal prejudicada e podem ter piora desses quadros”, destaca o presidente ABR e membro da ABORL-CCF, Otavio Piltcher.

Com o uso do cigarro, a obstrução nasal pode se tornar constante e a irritação na garganta também, afetando o sono e a capacidade de realizar atividades diárias, reduzindo a qualidade de vida dos fumantes.

“O tabagismo tem múltiplos efeitos adversos que vão além do desenvolvimento de rinite e sinusite crônicas. Ele pode resultar no surgimento de pólipos nasais (formações carnosas) e câncer no nariz. Além disso, prejudica a função olfativa e causa alterações estruturais na mucosa nasal. No entanto, parar de fumar pode reverter alguns desses danos, por isso, é importante abandonar o vício para melhorar não só a saúde nasal, como a qualidade e a expectativa de vida,” finaliza.

## Serviço

Dia do Combate ao Fumo  
Data: 29 de agosto

### Sobre a ABORL-CCF

Com 75 anos de atuação entre Federação, Sociedade e Associação, a Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF), Departamento de Otorrinolaringologia da Associação Médica Brasileira (AMB), promove o desenvolvimento da especialidade por meio de seus cursos, congressos, projetos de educação médica e intercâmbios científicos, entre outras entidades nacionais e internacionais. Busca também a defesa da especialidade e luta por melhores formas para uma remuneração justa em prol dos mais de 8.600 otorrinolaringologistas em todo o país.



**MARLITO  
LACERDA**  
CONTABILIDADE

# FATO OU FAKE: NOVA PARABÓLICA DIGITAL

Mais de 400 mil baianos já têm acesso a nova tecnologia



**JULIANA RODRIGUES**  
rodrigues.juliana.almeida@gmail.com

Com a chegada da nova parabólica digital, muitas dúvidas têm surgido na cabeça dos brasileiros. Será que a antena nova é mesmo necessária ou dá para continuar com a parabólica antiga? Todo mundo vai ter que trocar? A programação vai deixar de ser de graça? Entre fatos e fakes, desvendamos alguns mitos e verdades sobre essa novidade que promete melhorar a qualidade da TV aberta no país.

Primeiro, vamos aos fatos: a nova parabólica digital é necessária, sim. A migração para a nova tecnologia é essencial porque as parabólicas tradicionais estão com os dias contados. Algumas emissoras, inclusive, já desligaram o sinal analógico – e outras farão o mesmo.

Para continuar assistindo à TV aberta via satélite, a substituição é inevitável. A parabólica digital, além de ser menor e mais moderna, oferece uma qualidade de imagem muito superior, sem aquele "chuveiro" que incomodam no momento de relaxar e assistir à TV.

Nas lojas de eletrônicos, o aparelho custa entre R\$ 300 e R\$ 900. Mas para algumas famílias, ele sai de graça. Tanto os equipamentos, quanto a instalação da nova parabólica digital são totalmente gratuitos para famílias inscritas em programas sociais do Governo Federal (CadÚnico) e que tenham uma parabólica tradicional instalada e funcionando em casa, aquela grandona que parece um guarda-chuva invertido.

O serviço está sendo realizado pela Siga Antenado, entidade não-governamental e sem fins lucrativos responsável pela substituição das parabólicas tradicionais pela nova parabólica digital nos lares de famílias de baixa renda. Em todo o país, já foram instalados mais de 3,4 milhões de kits com a nova parabólica digital.

Para saber quem tem direito a esse kit é preciso entrar em contato com a entidade pelo site [www.sigaantenado.com.br](http://www.sigaantenado.com.br) ou pelo telefone 0800 729 2404. A equipe de atendimento vai checar os dados do beneficiário e agendar a instalação gratuita da nova parabólica digital na casa dele.

## TECNOLOGIA



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

*Ação e Organização a serviço da Administração Pública*

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

### Veja abaixo o que é fake:

**Todo mundo precisa comprar o kit com a nova parabólica digital**

É fake! Isso vale apenas para quem tem a parabólica antiga funcionando, aquela grande, com tela cheia de furinhos. Famílias inscritas em programas sociais do Governo Federal podem ter direito ao kit gratuito com a nova parabólica digital.

**A programação agora é paga**

É fake! A nova parabólica tem mais de 80 canais nacionais e regionais disponíveis, e todos continuam gratuitos, como sempre foram.

**É preciso aguardar o contato da Siga Antenado**

É fake! A Siga Antenado não procura as famílias. Por motivo de segurança, elas é que precisam entrar em contato com a entidade, por meios de seus canais oficiais de atendimento, [www.sigaantenado.com.br](http://www.sigaantenado.com.br) ou pelo telefone 0800 729 2404.

**APOIE a luta**

**CONTRA**

**a FOME.**

**Diga SIM**

**pra LBV!**

20 milhões de brasileiros não sabem se vão se alimentar hoje (ONU/FAO). Todos os dias, nós lutamos pra reverter isso.

**FAÇA A DIFERENÇA**

**LBV.ORG/DOE**



# IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO PODE DOBRAR A PRODUÇÃO DO CANAVIAL

ASSUNTO SERÁ UM DOS TEMAS DURANTE O 6º IRRIGACANA, QUE COMEÇA AMANHÃ, DIA 28, E SEGUE ATÉ 29 DE AGOSTO EM RIBEIRÃO PRETO-SP. MULTINACIONAL ISRAELENSE RIVULIS, DETENTORA DAS MARCAS RIVULIS E NAANDAN, ALÉM DE APOIADORA DO EVENTO, APRESENTA TECNOLOGIAS E OPÇÃO DE FINANCIAMENTO PRÓPRIO PARA USINAS E PRODUTORES



KASSIANA BONISSONI  
kassiana@ruralpress.com.br

**A** cada nova safra de cana-de-açúcar, o Brasil, líder mundial quando se fala em produção dessa cultura, convive com a incerteza de qual será a real produção agrícola, convivendo com grande variação entre o planejado e o realizado, sendo grande parte desta variação de produtividade, fruto do estresse hídrico elevado nas principais regiões produtoras. Uma das principais ferramentas para elevar a produtividade e reduzir as quebras de safra, é a adoção de novas tecnologias como a irrigação localizada por gotejamento.

Esse tipo de irrigação aumenta, em muitos casos, mais de 100% a produtividade da cana-de-açúcar em comparação a de sequeiro além de possibilitar até 12 safras sem a reforma do canavial. Por conta desse grande potencial, o assunto estará entre os destaques do 6º Seminário Brasileiro de Irrigação e Fertirrigação de Cana-de-Açúcar (Irrigacana), promovido pelo GIFC (Grupo de Irrigação e Fertirrigação em Cana-de-Açúcar) que começa amanhã dia 28, e segue até 29 de agosto, em Ribeirão Preto-SP.

De acordo com Leandro Lance, diretor comercial da multinacional Israelense Rivulis, e conselheiro do GIFC, a irrigação localizada cria “um novo sistema produtivo de cana de açúcar”. “Esta é uma tecnologia com alto potencial e plena expansão, especialmente quando falamos de regiões mais quentes, com solos mais arenosos. Quer dizer, áreas com características que as tornam com maior déficit hídrico”, conta. São regiões como o Noroeste Paulista, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás, o Nordeste em geral e ainda o Pontal Vale do Paranapanema, em São Paulo.

## AGRICULTURA

### CASES DE SUCESSO

Durante o seminário serão apresentados dois casos de sucesso de usinas que implementaram em suas áreas a irrigação por gotejamento. O primeiro deles é da indústria Da Mata Açúcar e Álcool, de Valparaíso-SP que aderiu a essa ferramenta há algumas sete safras, com resultados bastante positivos em 1.250 hectares de canaviais. Deu tão certo a iniciativa, que em breve deve ser finalizado um novo projeto, ampliando a área de gotejamento para 1.600 ha, com planos de chegar a quatro mil hectares. O outro grande exemplo vem de um fornecedor que irriga 150 hectares (100% de sua área) e que também tem alcançado ótimos resultados.

### FINANCIAMENTO PRÓPRIO

Para facilitar a aquisição do sistema de irrigação, a Rivulis disponibiliza o seu financiamento próprio. “Dizemos que é praticamente um aluguel do sistema, onde o produtor paga com açúcar. O preço já é pré-fixado e pode ser quitado em até cinco anos”, explica o diretor. Outro ponto importante é o atendimento pós-venda. “Um técnico da Rivulis fica em tempo integral presente no projeto para treinar usuários, monitorar o programa de irrigação e apoiar a manutenção por doze meses”, completa.



### IRRIGAÇÃO PARA PRODUIR

As oscilações climáticas vivenciadas pelos produtores brasileiros nos últimos anos tornam as atividades agrícolas desafios ainda maiores. Por isso, saber utilizar a água de forma inteligente é fundamental para o sucesso da atividade. Na cana de açúcar isso também é um fator preponderante e a Rivulis quer se tornar cada vez mais referência nesse quesito. “Queremos ser cada vez mais uma ferramenta para auxiliar as usinas e os canavieiros a produzir mais, assim, proporcionando segurança para as safras e melhores resultados”, diz o vice-presidente da divisão de micro irrigação da multinacional, Eran Ossmy.

### O SEMINÁRIO

O evento, que já tem confirmação de participação de mais de 600 pessoas ligadas ao setor, é promovido pelo GIFC (Grupo de Irrigação e Fertirrigação em Cana-de-Açúcar), e este ano tem como temática a sustentabilidade da produção canavieira. A programação é intensa e rica em informações relevantes para pautar o futuro da atividade no Brasil.

“Irrigar hoje é fundamental, especialmente para agregar ainda mais sustentabilidade ao setor sucroenergético. Como exemplo concreto, temos a elevação na pontuação das empresas irrigantes no Renovabio”, cita o executivo. O programa é uma iniciativa do Ministério de Minas e Energia (MME), que visa expandir a produção de biocombustíveis, fundamentada na previsibilidade e sustentabilidade ambiental, econômica e social. “Quando você irriga a área, aumentam os seus créditos dentro desse programa. Ou seja, você fica com o bônus frente ao sequeiro. E essa é só uma das vantagens”, ressalta.

# Governador entrega Centro Territorial de Educação Profissional e obras de infraestrutura em Itororó

GABRIELA OLIVEIRA  
reportagem@jornaldosudoeste.com

**A**companhado dos secretários de Estado de Educação e de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia, respectivamente Rowenna dos Santos Brito e Sérgio Luís Lacerda Brito, o governador Jerônimo Rodrigues Souza (PT) cumpriu agenda de trabalho na manhã desta quarta-feira (28) em Itororó, onde fez a entrega de obras e anunciou novos investimentos no município.



FOTOS: JOY SOUZA/CONEXIA

Inicialmente o governador fez a entrega oficial do Centro Territorial de Educação Profissional do Médio Sudoeste Eurides Evangelista Pinto (Cetep). A nova Unidade de Educação da Rede Pública Estadual de Ensino foi construída em parceria pelas Secretarias de Estado de Educação e do Desenvolvimento Urbano da Bahia, por meio da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder).

Além do Ensino Médio regular, no Cetep Médio Sudoeste, que vai atender a 941 estudantes, são oferecidos cursos profissionalizantes em Administração, Agroindústria, Agroecologia, Análise Clínica, Enfermagem, Informática, Nutrição, Recursos Humanos, Serviço Jurídico e Zootecnia.

Durante o ato de entrega do Centro Territorial de Educação Profissional do Médio Sudoeste Eurides Evangelista Pinto (Cetep), o governador destacou a importância da Educação para transformação da sociedade, destacando os investimentos que o Governo do Estado vem fazendo no setor educacional e os resultados positivos dessas ações refletidas na melhoria dos índices do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Para Jerônimo Rodrigues, o Brasil só vai superar as crises se avançar no setor educacional, que pontuou, é a base para construção de uma sociedade moderna, inclusiva e que efetivamente atenda aos interesses da coletividade.

A nova Unidade de Ensino conta em sua moderna estrutura física com 24 salas de aula, cinco Laboratórios, Espaço Multiuso, Biblioteca, Restaurante e Teatro, além de uma Piscina Semiolímpica e uma Quadra Poliesportiva Coberta. Nas obras, aquisição de equipamentos e mobiliários foram investidos R\$ 30,4 milhões.

O governador também fez a entrega de um Ônibus Escolar Rural para atender os estudantes que residem em localidades distantes da sede municipal.

O governador também fez a entrega da infraestrutura e urbanização do entorno da nova Unidade de Ensino, com quase um quilômetro de calçamento. As intervenções custaram aos cofres do Estado R\$ 539 mil.

Ainda na área da Infraestrutura Urbana, foram entregues as obras de pavimentação de diversas vias públicas do Bairro João Calixto, num total de 4 mil metros quadrados. As obras foram executadas pela Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), órgão da estrutura da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano da Bahia, exigindo investimentos da ordem de R\$ 1,4 milhão.

## CIDADES – EDUCAÇÃO/INFRAESTRUTURA

Também foi feita a inauguração do Terminal Rodoviário Arlindo Araújo de Andrade, cujas obras foram executadas pela Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia, com investimentos da ordem de R\$ 2,2 milhões.

Durante ato público que marcou a visita, autorizou novos investimentos no município, que totalizam cerca de R\$ 15 milhões.

A Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia foi autorizada a dar início ao Processo Licitatório para pavimentação do trecho da BA-645, entre o Distrito de Itati e o entroncamento da BR-415. A intervenção deverá exigir investimentos da ordem de R\$ 12,2 milhões.



A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano, por meio da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), foi autorizada a executar as obras de implantação de campo de Futebol Society no Centro Territorial de Educação Profissional do Médio Sudoeste Eurides Evangelista Pinto (Cetep) e a realizar as obras de requalificação do Galpão Industrial do Distrito de Itati. A estimativa é que as obras exijam investimentos da ordem de R\$ 1,8 milhão e R\$ 1 milhão, respectivamente.

Por fim, o governado autorizou a Secretaria de Estado da Saúde da Bahia a formalizar convênio com a Prefeitura Municipal de Itororó para a reforma do Centro de Saúde Dr. Ruy Costa, na sede municipal.

*tr*

TAISE RODRIGUES

**STUDIO**  
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020

ENVIE SUGESTÕES  
DE PAUTAS, FOTOS  
EVÍDEOS PARA  
REDAÇÃO!



CHAMA  
NO ZAP

Fale conosco



(77) 99872-5389



# Pesquisa do IBGE aponta que a população brasileira tende a diminuir e envelhecer a partir de 2041



FERNANDO FRIZZI/AGÊNCIA BRASIL

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

[www.agenciadenoticias.ibge.gov.br](http://www.agenciadenoticias.ibge.gov.br)

As primeiras Projeções de População do IBGE com dados do Censo Demográfico 2022, divulgadas hoje (22), estimam que a população do país vai parar de crescer em 2041, quando chegará a 220.425.299 habitantes. Esse estudo demográfico também mostra que, de 2000 para 2023, a taxa de fecundidade caiu de 2,32 para 1,57 filho por mulher, e deve recuar até 1,44 em 2040, quando atinge seu ponto mais baixo. Já a idade média da população brasileira atingiu 35,5 anos em 2023 e deve subir para 48,4 anos em 2070.

As Projeções de População do IBGE utilizam dados provenientes de diversas fontes, como os três censos demográficos mais recentes (2000, 2010 e 2022), a série histórica das Estatísticas do Registro Civil (iniciada em 1974) o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), ambos do Ministério da Saúde, entre outros. Seus

cálculos permitem acompanhar a evolução dos padrões demográficos do país.

Além de servirem de parâmetro para políticas públicas nas três esferas de governo, as Projeções de População permitem que o IBGE atualize as amostras de suas pesquisas domiciliares, como a PNAD Contínua, a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) e a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF).

Para Izabel Marri, gerente de Estudos e Análises Demográficas do IBGE, “a principal importância das Projeções é informar qual é a população do país a cada ano, pois os censos demográficos ocorrem apenas a cada dez anos. Essa informação, por idade e sexo, é fundamental para se elaborar políticas públicas voltada para crianças, idosos ou para a força de trabalho. Além disso, esses dados são a base para o cálculo do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e dos Estados (FPE)”.

## TAXA DE FECUNDIDADE DO PAÍS EM 2023 CAI PARA 1,57 FILHO POR MULHER

Segundo as Projeções de População 2024, a taxa de fecundidade do país era de 2,32 filhos por mulher em 2000, recuou para 1,75 filhos por mulher em 2010 e chegou a 1,57 em 2023. Nos próximos anos, essa taxa deve recuar para 1,47 em 2030 e atingir seu ponto mais baixo em 2041, chegando a 1,44 filho por mulher.

No entanto, a partir de 2050, as Projeções indicam que a taxa terá ligeiro aumento, indo a 1,45 em 2050, a 1,47 em 2060 e chegando a 1,50 em 2070. Esse indicador vem decrescendo como

consequência de uma série de transformações ocorridas na sociedade brasileira desde meados do Século XX.

Izabel lembra que a redução da taxa de fecundidade, “vem desde os anos 1960. Vários fatores contribuíram para isso, como a urbanização, a entrada das mulheres no mercado de trabalho e o aumento da escolaridade feminina, além da popularização da pílula anticoncepcional. Com isso, as taxas de fecundidade recuaram gradativamente de uma média de mais de seis filhos por

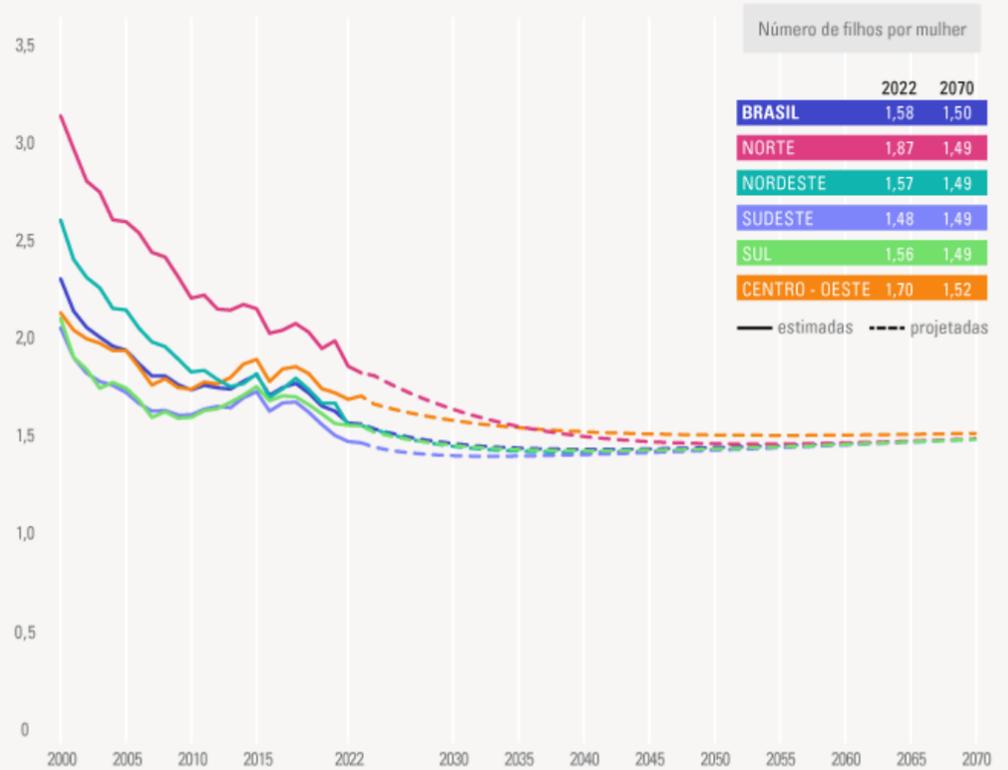
CIDADANIA

mulher para os patamares atuais”.

As regiões com as taxas de fecundidade mais altas em 2023 foram Norte (1,83) e Centro-Oeste (1,71), enquanto o Nordeste (1,56), o Sul (1,56) e o Sudeste (1,48) tinham as taxas mais baixas. Entre os estados, a taxa de fecundidade mais alta foi a de Roraima (2,26) e a mais baixa, do Rio de Janeiro (1,39).

Taxas de fecundidade total

Brasil e grandes regiões



Fonte: IBGE - Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade - 2000-2070



CRESCE A IDADE MÉDIA EM QUE AS MULHERES TÊM SEUS FILHOS

Outra informação das Projeções de População é a idade média da fecundidade, ou seja, a idade média em que as mulheres tinham seus filhos, que era de 25,3 anos em 2000, passou para 27,7 anos em 2020 e deverá chegar a 31,3 anos em 2070.

“Temos observado, no Brasil e em vários países, um adiamento da maternidade, isto é, as mulheres decidindo-se a terem seus filhos mais tarde. Indiretamente, isso também contribui para a redução do total de nascimentos”, observou a demógrafa do IBGE.

REDUÇÃO DO NÚMERO DE NASCIMENTOS FOI MAIS INTENSA NO NORDESTE

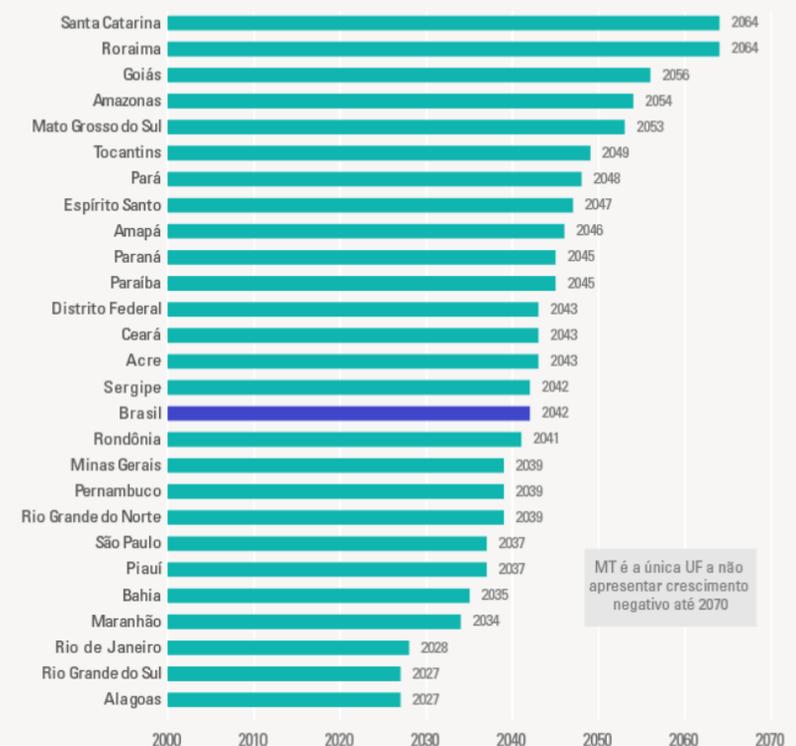
Com a redução da fecundidade, o número de nascimentos ocorridos a cada ano também se reduziu ao longo do período analisado pelas Projeções de População: de 3.572.865 nascimentos em 2000, recua para 2.947.296 em 2010 e, a seguir, para 2.574.542 em 2022. Para 2070, as Projeções de População mostram 1.488.161 nascimentos.

A demógrafa do IBGE destaca: “as regiões que apresentaram maior redução do número de nascimentos ao longo da última década foram o Norte e, principalmente, o Nordeste”. De 2000 a 2023, o número de nascimentos no Nordeste recuou de 1,1 milhão para 705,6 mil. No mesmo período, no Norte, esse indicador recuou de 377 mil para 285 mil.

Izabel também chama a atenção para a redução dos nascimentos no país nos últimos anos. “Ainda não sabemos dizer o que, nessa redução, era o esperado e o que foi efeito da pandemia, principalmente a partir de 2021. Estamos aguardando para ver se os dados observados dos próximos anos vão mostrar, ou não, uma recuperação do número de nascimentos para os níveis pré-pandemia”.

Ano de inflexão do crescimento populacional

Por unidades da federação



MT é a única UF a não apresentar crescimento negativo até 2070

Fonte: IBGE - Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade - 2000-2070



## CIDADANIA

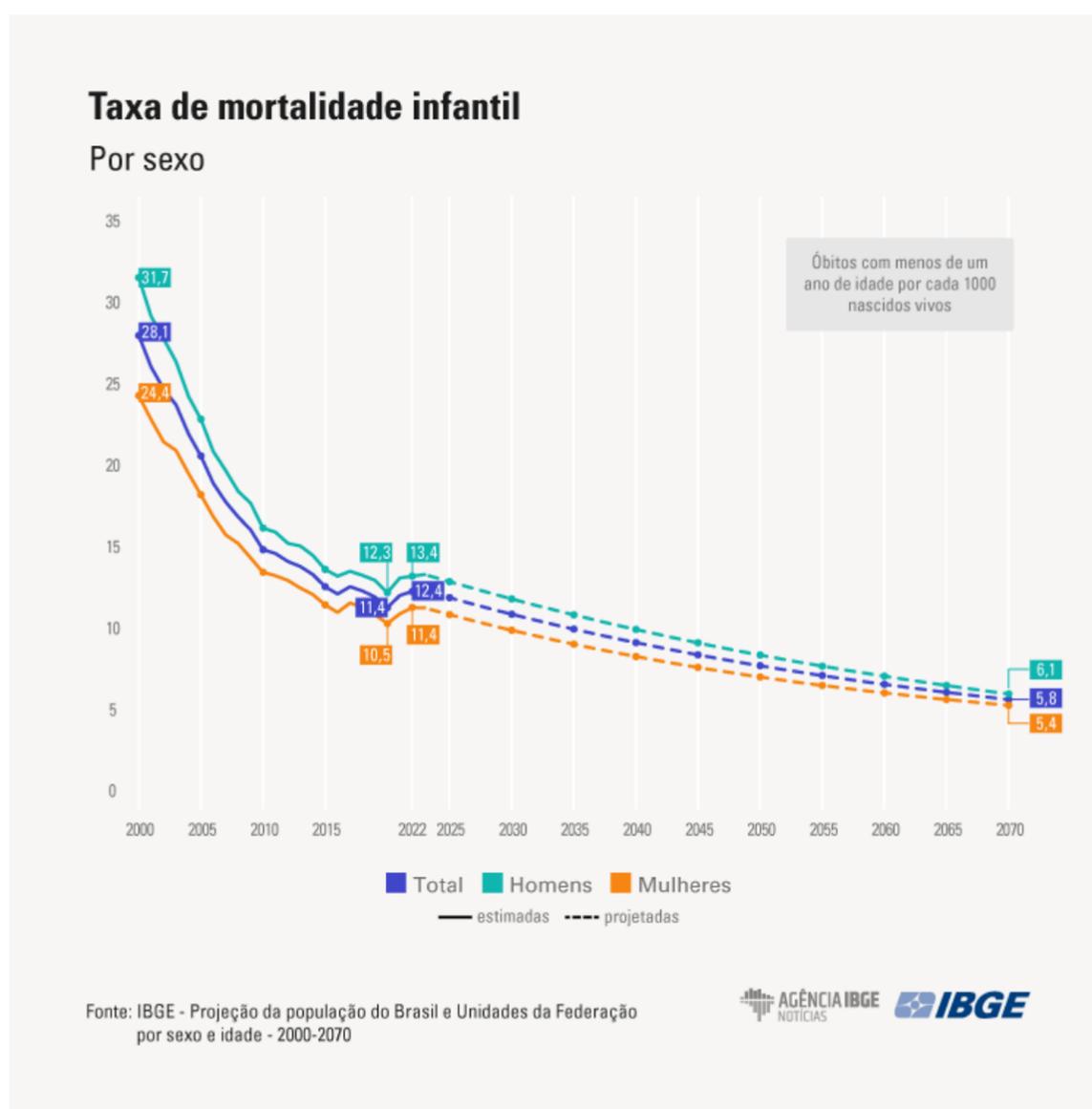
## EM 2041, POPULAÇÃO DO PAÍS CHEGARÁ AO MÁXIMO: 220,4 MILHÕES DE HABITANTES

Como consequência desses indicadores, o crescimento populacional do país vai desacelerar até 2041, quando a população atingirá seu valor máximo: 220.425.299 habitantes. A partir deste ano, a população do país deve diminuir, até chegar aos 199.228.708 habitantes em 2070.

Izabel esclarece que esse recuo será bastante desigual regionalmente. “A migração entre unidades da federação é um fator muito importante nas dinâmicas populacionais. Alguns estados são a origem e outros, o destino desses migrantes. Isso vai fazer com que cada estado tenha sua inflexão populacional em um momento diferente”.

Rio Grande do Sul e Alagoas devem ser os primeiros a reduzir sua população, já em 2027, com o Rio de Janeiro logo a seguir, em 2028. Por outro lado, Mato Grosso deve ser o último estado a fazer essa inflexão, em algum momento após 2070 (ano limite das atuais Projeções de População). Já Santa Catarina e Roraima devem começar a reduzir sua população em 2064.

## MORTALIDADE INFANTIL CAIRÁ PARA 5,8 ÓBITOS POR MIL EM 2070



As Projeções de População também analisam os padrões de mortalidade do país, permitindo perceber que ela vem se reduzindo nos grupos etários mais jovens.

A taxa de mortalidade infantil, que abrange a mortalidade de crianças com até um ano de idade, recuou de 28,1 óbitos por mil nascidos vivos em 2000, para 12,5 óbitos por mil, em 2023. Segundo as Projeções de População do IBGE, essa taxa vai recuar para 5,8 em 2070. “Trata-se de uma redução importante desse indicador, que reflete as condições de saúde do grupo etário mais vulnerável da população”, destaca Izabel.

Esperança de vida dos nascidos em 2023 é de 76,4 anos

No país, a esperança de vida ao nascer subiu de 71,1 anos em 2000 para 76,4 anos em 2023. Entre os homens, esse indicador foi de 67,3 anos para 73,1 anos, no período, e entre as mulheres, de 75,1 anos para 79,7 anos. Para Izabel, “temos observado o aumento desse indicador há algum tempo, com ganhos de anos de vida em todas as idades, principalmente devido aos avanços da medicina”.

A demógrafa lembra que “essa é a primeira Projeção de População a incorporar dados da pandemia, que causou um recuo na esperança de vida do país, de 76,2 anos em 2019 para 72,8 anos em 2021. Mas os dados preliminares de 2023 mostram a esperança de vida subindo para 76,4 anos. Nossa expectativa é que esse indicador continue a crescer como antes da pandemia”. As projeções para 2070 indicam uma esperança de vida de 83,9 anos, sendo 81,7 anos para homens e 86,1 anos para mulheres.

## CIDADANIA

De 2000 a 2023, proporção de idosos na população quase duplicou

As Projeções de População do IBGE mostram que, de 2000 para 2023, a proporção de idosos (pessoas com 60 anos ou mais) na população brasileira quase duplicou, subindo de 8,7% para 15,6%. Em números absolutos, o total de idosos passou de 15,2 milhões para 33,0 milhões, no período.

Em 2070, cerca de 37,8% dos habitantes do país serão idosos, o que corresponderá a 75,3 milhões de pessoas com 60 anos ou mais de idade.

Outro indicador que ilustra a mudança no padrão etário do país é a idade média da população, que era de 28,3 anos em 2000 e subiu para 35,5 anos em 2023. Para 2070, a idade média projetada da população brasileira é 48,4 anos.

“Essas médias diferem bastante entre os estados. O Rio Grande do Sul tem a maior idade média (38,1 anos), com Rio de Janeiro (37,5 anos) e Minas Gerais em seguida (37,1 anos). Os estados mais jovens são da região Norte: Amapá (29,3 anos) e Roraima (28,7 anos)”, concluiu Izabel Marri.

## MAIS SOBRE A PESQUISA

As Projeções da População: Brasil e Unidades da Federação: Revisão 2024 utilizam pela primeira vez dados do Censo Demográfico 2022, além de outras fontes, para calcular as tendências da estrutura demográfica do país, incluindo fecundidade, esperança de vida e envelhecimento populacional, para o período de 2000 a 2070. Além de retratar a dinâmica populacional ao longo do tempo, faz todo um estudo sobre o passado recente da fecundidade e mortalidade do país e as perspectivas para o futuro. Há dados por idade e sexo, para Brasil e Unidades da Federação.

**SUGIRA PAUTAS**  
Envie para nossos emails

- [editor@jornaldosudoeste.com](mailto:editor@jornaldosudoeste.com)
- [reportagem@jornaldosudoeste.com](mailto:reportagem@jornaldosudoeste.com)

[www.jornaldosudoeste.com](http://www.jornaldosudoeste.com)

## CIDADANIA

# MULHERES PODERÃO SE ALISTAR NO SERVIÇO MILITAR AOS 18 ANOS

O Decreto foi publicado nesta quarta-feira (28), no Diário Oficial

AGÊNCIA BRASIL

www.agenciabrasil.ebc.com.br

**M**ulheres que queiram se alistar no serviço militar poderão fazê-lo voluntariamente no ano em que completar 18 anos de idade. Decreto publicado nesta quarta-feira (28), no Diário Oficial da União, autoriza a admissão, a partir do próximo ano, quando deverão ser estabelecidos os municípios onde haverá o alistamento feminino pelo plano geral de convocação.

De acordo com as diretrizes estabelecidas, a apresentação voluntária de mulheres poderá ser feita no período de janeiro a junho do ano em que elas alcançam a maioridade. Antes, só podiam ingressar nas Forças Armadas as profissionais admitidas nos cursos de formação de suboficiais e de oficiais.

Com a mudança, após o alistamento voluntário, elas passarão ainda pelas etapas de seleção, que incluem a inspeção de saúde e a incorporação, que começa com um ato oficial e termina com a con-



FOTO: DIVULGAÇÃO/EXÉRCITO BRASILEIRO

clusão de um curso de instrução para o exercício das funções gerais básicas.

A desistência do processo é admitida até o ato de incorporação. Após essa etapa, o serviço militar passa a ser de cumprimento obrigatório e a militar fica sujeita aos deveres e penalidades previstos na

legislação, como aplicação de multas e retenção do certificado de serviço militar.

As selecionadas serão incorporadas de acordo com as necessidades das Forças Armadas e o período de serviço militar inicial, com duração de 12 meses, pode ser prorrogado de acordo com critérios

definidos pelas Forças Armadas.

Assim como os homens convocados ou voluntários que se alistam, as mulheres não terão estabilidade no serviço militar e passarão a compor a reserva não remunerada das Forças Armadas após serem desligadas do serviço.

**TUDO QUE VOCÊ  
PRECISA, EM UM  
SÓ LUGAR!**

www.jornaldosudoeste.com

@jornaldosudoeste

@jornaldosudoestebahia

Js.